

A FILARMÓNICA

BOLETIM INFORMATIVO DA

ANO I



Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueiroense

Nº 0

(Filarmónica Figueiroense)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS MAIO-JUNHO 1988

DIRECÇÃO E FOTOMONTAGEM DE CARLOS MEDEIROS

EDITORIAL

Dada a necessidade que há em dar a conhecer a todos os sócios e amigos da FILARMÓNICA FIGUEIROENSE, com o maior pormenor possível as actividades desenvolvidas e a desenvolver, e ainda evidenciar o prestígio atingido pela nossa Banda, surgiu-me a ideia de criar um Boletim Informativo a que dei o nome de "A FILARMÓNICA".

Com ele pretende-se uma informação e sensibilização mais profunda a todos os filarmónicos, esperando-se, que com a colaboração de todos, se eleve cada vez mais o nome e prestígio da SOCIEDADE MUSICAL INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE-FILARMÓNICA FIGUEIROENSE.

CARLOS MEDEIROS



HISTORIAL DA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

Apontamento de CARLOS MEDEIROS

Figueiró dos Vinhos, vila cuja fundação se perde no tempo, é um lugar aprazível rodeado de paisagens pitorescas e onde as ribeiras e rios que a cercam, na sua caminhada para o mar, cantam as suas belezas.

Rodeada de tais atractivos, inspirou os amantes da música a formarem, nos meados do século XIX, uma Banda Filarmónica, que embora com alguns altos e baixos chegou aos nossos dias.

O seu historial é longo e belo mas não muito documentado, sabendo-se que já no ano de 1900 executava peças de real valor como o desmonstra uma partitura que existe no seu reportório e que foi tocada pela primeira vez, naquele ano, na inauguração do magnífico chalet "O Casulo", residência então do mestre Malhõa que aqui passou a viver por se ter apaixonado pelas maravilhas desta região. A esta partitura foi dado o nome do referido chalet ("O Casulo").

Sabe-se ainda que a partir de 1911 por questões políticas foi dividida em duas filarmónicas.

Continua na página 3

FLASHS MUSICAIS

- A Filarmónica Figueiroense efectuou o seu 1º. Concerto do ano na sua sede, no dia 27 de Fevereiro passado, numa memorável transmissão directa para toda a região de Leiria, através da Rádio Comercial daquela cidade.

- Num salutar intercâmbio cultural, actuará no corrente ano em Figueiró dos Vinhos o internacional Rancho Folclórico "Rosas do Lena" de Reboleira-Batalha.

Neste intercâmbio a nossa Banda Filarmónica actuará na vila da Batalha no dia 14 de Agosto, na III Gala do Folclore Português e I Festival Internacional de Folclore da Batalha.

- Para um trabalho mais profícuo a nível do Corpo Activo da Banda, a Direcção propôs a criação de um Conselho de Música. a nomear por votação secreta, entre os executantes, de que fazem parte, por inerência de cargos, o maestro e maestro adjunto.

Depois de feita a votação o referido Conselho ficou assim constituído:

- Américo Santos, Vitor Jorge Hortelão, Rosa Santos, Joaquim Hortelão e Ernesto Santos.

- A Direcção já procedeu, no corrente ano, ao arranjo de 10 instrumentos na despesa total de 81.974\$00.

- Foram ainda adquiridos, um clarinete de boa qualidade, para o executante Joaquim Hortelão e sete estantes para os Filarmónicos.

- Conseguiu-se um programa OTL - Longa Duração, para 4 jovens executantes que com muito amor e dedicação vêm, há já algum tempo, dando as aulas de música.

Este programa começou em 07 de Março e termina em 31 de Dezembro, sendo os beneficiados Álvaro Santos, Carla Furtado, Ernesto Santos e Rosa Santos.

De 18 de Fevereiro até ao dia 28 de Abril (dia de reunião da Direcção), entraram para sócios da Sociedade, 67 novos sócios.

- O nossa Banda conta novamente no seu

activo com os executantes Francisco Hortelão e Joaquim Lima Hortelão, que há alguns anos se encontravam afastados.

Quando se sentaram em frente à estante musical, foram saudados com muita alegria, pelos seus companheiros e Direcção, com uma salva de palmas.

C. M.

CONCERTO MUSICAL

2º DO ANO



No dia 3 de Abril (Domingo de Páscoa), a nossa Banda Filarmónica deu um concerto para os seus sócios e amigos, no Jardim Parque da vila.

Apesar de o tempo estar frio e com tendência para chover, muitos amantes da bela arte da música estiveram presentes, deliciando-se com as nove peças executadas, com destaque para "Músicos de Figueiró", uma selecção musical clássica, cujo arranjo é do nosso maestro Américo Santos que a dedicou aos seus Filarmónicos.

Do folheto indicativo do programa, distribuido pelos assistentes, destacava-se uma fotografia do Jardim Municipal, onde ao fundo sobressaía o antigo coreto que foi apeado, não se sabe porque, há talvez 20 anos.

O próximo concerto será executado no dia 25 de Junho, em seguimento dos festejos do Padroeiro da vila, no jardim do chalet "O Casulo", sede do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos.

C. M.

ASSOCIAÇÃO DE FILARMÓNICAS



Numa reunião realizada na vila da Sertã, entre Direcções das Bandas Filarmónicas de Castanheira de Pera, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Mação, Oleiros, Pedrogão Grande, Pedrogão Pequeno e Sertã, foi criada a ASSOCIAÇÃO DE BANDAS FILARMÓNICAS DA REGIÃO DO ZEZERE E DA ZONA DO PINHAL.

No próximo numero serão dados mais pormenores sobre a constituição desta Associação

C. M.

Daquela data até 1940, altura em que foram as duas integradas, por algum tempo, na Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, pouco se sabe conhecendo-se apenas a grande rivalidade que existia entre os músicos que frequentemente se envolviam em pancadaria, sendo os instrumentos musicais as armas de ataque e de defesa, e os nomes jocosos por que eram conhecidas:

- Banda do "PAU TESO"
- Banda do "CÚ ABERTO"

Do seu historial mais recente fazem parte actuações em diversos pontos do país, em Rádios Locais, Rádio Televisão e ainda recentemente na cidade de Lisboa. A imprensa diversas vezes tem feito referência às suas actuações e à sua qualidade musical.

De há seis anos para cá têm as Direcções, através da Escola de Música, envidado esforços para a formação de novos músicos o que felizmente tem dado os seus frutos pois mais de dois terços da Filarmónica é composto por jovens, alguns com a idade de sete anos e que são executantes de muito bom nível musical.

Presentemente a FILARMÓNICA FIGUEIROENSE é um dos expoentes da cultura em Figueiró dos Vinhos.

Em 1984, através da Câmara Municipal e com especial relevo para o esforço desenvolvido pelo seu Presidente, foi possível, com a participação desta e da Administração Central, dotar esta Filarmónica com uma magnífica sede própria, a condizer com o seu prestígio.

Em 29 de Março de 1988 a referida Câmara Municipal tomou em reunião uma deliberação do seguinte teor:

"Trata-se de uma das colectividades mais representativas do concelho ao serviço da cultura e recreio, com mais significado no âmbito musical, vindo a representar este concelho há mais de 100 anos com a maior dignidade e eficiência."

PS. Apontamento que nos é solicitado pelas entidades oficiais para uma possível concessão de subsídios.

- A MÚSICA

ELEVA O ESPÍRITO

E DULCIFICA

A ALMA

EXPANSÃO MUSICAL

"Expansão Musical" é o título de um programa radiofónico dedicado à música ligeira e popular, onde se inclui uma rubrica sobre a história da música.

É transmitido todos os sábados das 11 às 12 horas na Rádio de Figueiró dos Vinhos, e são seus autores e apresentadores os nossos amigos Américo Santos e Vitor Jorge Hortelão, respectivamente maestro e maestro adjunto da nossa Filarmónica.

Se gosta de música sintonize o seu rádio em FM 96 Mhz e esteja atento porque o programa tem muito interesse.

C. M.



INATEL

V CICLO
DE TEATRO
DO TRABALHADOR

14 A 29 DE MAIO DE 1988
ESPECTÁCULOS EM TODO O PAÍS

TEATRO NA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE
DIA 21 DE MAIO DE 1988 ÀS 21,30 H
COM A PEÇA: "TEMA E VARIACÕES"
PELO GRUPO DE TEATRO AMADOR DE POMBAL

COMPOSITORES

CÉLEBRES

LUDWIG van BEETHOVEN

Nasce em Bona a 15 de Dezembro de 1770 este compositor, um dos mais notáveis da história da música. A sua forte personalidade levou-o a superar todas as vicissitudes por que passou, permitindo-lhe assim construir uma obra de tão grande envergadura.

Começou por ser uma criança infeliz, sujeita aos maus tratos do pai que, aproveitando as suas capacidades musicais, o exibiu como um pequeno prodígio.

Só aos nove anos iniciou uma verdadeira educação musical.

Os seus progressos foram tão rápidos, que aos catorze anos foi nomeado organista assistente da capela da corte.

Assim começava uma vida inteiramente dedicada à música, apoiada por uma vontade inquebrantável, por uma imensa confiança nas suas capacidades, que nem a própria surdez, que o viria a afectar anos mais tarde, nem os seus insucessos amorosos, que vexavam o seu orgulho e a sua sensibilidade, o conseguiram abalar.

Tudo faz supor que bem pelo contrário, foi no período mais dramático da sua vida, quando a surdez o ameaçava e os problemas familiares o esmagavam, que começou a compor as suas maiores obras.

A sua música reflete esta força interior e representa o apogeu da arte clássica do século XVIII.

Beethoven foi o primeiro grande músico sensível ao espírito liberal e democrático do seu tempo e através da sua obra sonha com uma grande fraternidade universal.

A partir de 1825 a doença não mais o abandona.

Morre a 26 de Março de 1821 na cidade de Viena.

Da sua importante obra consta principalmente uma ópera (FIDELIO), no-

ve sinfonias, cinco concertos para piano e orquestra, um concerto para violino e orquestra, uma missa solene, diversas aberturas, um triplo concerto, trinta e duas sonatas para piano, dez sonatas para violino e dezassete quartetos.

Transcrito de um apontamento de
César Batalha

HOMENAGEM

Ao Excelentíssimo Senhor José Simões de Abreu

No próximo dia 22 de Maio corrente será prestada homenagem ao ilustre Figueirense senhor José Simões de Abreu, actual Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Esta homenagem é promovida por um grupo de Figueirenses reconhecedores da grande obra de transformação que efectuou no concelho de Figueiró dos Vinhos, desde que tomou conta dos seus destinos.

Também a Filarmónica Figueirense que tanto lhe deve e que tem a honra de o contar no número dos seus amigos, sendo seu sócio benemérito numero um, se vai associar a esta merecida homenagem num reconhecimento profundo pelo esforço, dedicação e grande amizade que sempre lhe dispensou, tanto na qualidade de sócio desta Colectividade, como na de Presidente da Câmara Municipal.

C. M.

ESCOLA DE MÚSICA

Informamos todos os sócios e amigos desta Filarmónica, que funciona na nossa sede na Avenida José Malhoa, todos os dias úteis, das 17 às 20 horas, a Escola de Música.

Todos os interessados de qualquer idade, poderão frequentar as aulas gratuitamente, tendo a Colectividade para o efeito 4 jovens executantes a proceder ao seu ensinamento.